

Cultivares comerciais de milho na região Meio-Norte do Brasil, safra 2012/2013



ISSN 0104-866X

Setembro, 2014

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 230

Cultivares comerciais de milho na região Meio-Norte do Brasil, safra 2012/2013

*Milton José Cardoso
Hélio Wilson Lemos de Carvalho
Leonardo Melo Pereira da Rocha
Cleso Antônio Patto Pacheco
Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães
Lauro José Moreira Guimarães*

Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2014

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650, Bairro Buenos Aires,
Caixa Postal 01

CEP 64006-220 Teresina, PI.

Fone: (86) 3198-0500

Fax: (86) 3198-0530

Home page: www.cpamn.embrapa.br.

Email: sac@pamn.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: *Maria Teresa do Rêgo Lopes*

Secretário-administrativo: *Manoel Gevandir Muniz Cunha*

Membros: *Flávio Favaro Blanco, Lígia Maria Rolim Bandeira, Luciana Pereira dos Santos Fernandes, Orlane da Silva Maia, Adão Cabral das Neves, Braz Henrique Nunes Rodrigues, Fábria de Mello Pereira, Fernando Sinimbu Aguiar, Geraldo Magela Côrtes Carvalho, João Avelar Magalhães, José Almeida Pereira, Laurindo André Rodrigues, Marcos Emanuel da Costa Veloso*

Supervisão editorial: *Lígia Maria Rolim Bandeira*

Revisão de texto: *Lígia Maria Rolim Bandeira*

Normalização bibliográfica: *Orlane da Silva Maia*

Editoração eletrônica: *Jorimá Marques Ferreira*

Foto da capa: *Milton José Cardoso*

1ª edição

1ª impressão (2014):100 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Cultivares comerciais de milho na região Meio-Norte do Brasil, safra 2012/2013 / Milton José Cardoso... [et al.]. - Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2014.

96 p. ; 21 cm. - (Documentos / Embrapa Meio-Norte, ISSN 0104-866X ; 230).

1. Milho - Comportamento de variedade . 2. Milho - Prática cultural. I. Cardoso, Milton José. II. Embrapa Meio-Norte. III.Série.

CDD 633.15 (21. ed.)

Autores

Milton José Cardoso

Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em
Fitotecnia, pesquisador da Embrapa
Meio-Norte, Teresina, Piauí.
milton.cardoso@embrapa.br

Hélio Wilson Lemos de Carvalho

Engenheiro-agrônomo, M.Sc. em Genética
e Melhoramento de Plantas, pesquisador
da Embrapa Tabuleiros Costeiros,
Aracaju, Sergipe.
helio.carvalho@embrapa.br

Leonardo Melo Pereira da Rocha

Engenheiro-agrônomo, M.Sc., analista
da Embrapa Milho e Sorgo. Sete Lagoas,
Minas Gerais.
leonardo.rocha@embrapa.br

Cleso Antônio Patto Pacheco

Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em
Genética e Melhoramento de Plantas,
pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo,
Sete Lagoas, Minas Gerais.
cleso.pacheco@embrapa.br

Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães

Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Genética
e Melhoramento de Plantas, pesquisador
da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas,
Minas Gerais.
paulo.guimaraes@embrapa.br

Lauro José Moreira Guimarães

Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Genética
e Melhoramento de Plantas, pesquisador
da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas,
Minas Gerais.
lauro.gumimaraes@embrapa.br

Apresentação

Na região Meio-Norte do Brasil, o milho tem se destacado em área cultivada entre as culturas produtoras de grãos de ciclo anual. A área colhida na safra 2013/2014 foi 1.011.400 hectares, sendo 405,0 mil no Estado do Piauí e 606,4 mil no Estado do Maranhão, com rendimento médio de grãos de 2.694 kg ha⁻¹.

O rendimento médio de grãos da região está muito aquém do potencial produtivo da espécie, que pode ser melhor explorada mediante a adoção das técnicas preconizadas que, muitas vezes, implicam em simples alterações nos sistemas de produção praticados, como exemplo a utilização de cultivares melhoradas.

Este documento contém informações sobre cultivares de milho relacionadas à safra 2013/2014 que certamente contribuirão para o aumento do conhecimento da cultura do milho, com enfoque para cultivares melhoradas, e que poderão ser incorporadas aos sistemas produtivos na região Meio-Norte do Brasil. Interessa a técnicos, pesquisadores, professores, estudantes e agricultores. Certamente será de grande importância para o manejo sustentável da cultura do milho.

Luiz Fernando Carvalho Leite
Chefe-Geral da Embrapa Meio-Norte

Sumário

Introdução	9
Metodologia	11
Resultados dos experimentos da rede I	14
Resultados dos experimentos da rede II	15
Considerações finais	16
Referências	17
Anexos	19

Cultivares comerciais de milho na região Meio-Norte do Brasil, safra 2012/2013

Milton José Cardoso

Hélio Wilson Lemos de Carvalho

Leonardo Melo Pereira da Rocha

Cleso Antônio Patto Pacheco

Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães

Lauro José Moreira Guimarães

Introdução

O cultivo do milho na região Meio-Norte brasileira, nos últimos anos, vem apresentando um cenário bastante diferente no que se refere à adoção de novas tecnologias, quanto à taxa de utilização de sementes de cultivares melhoradas de milho (híbridos simples e triplos) transgênicas com resistência a lagartas e ao herbicida glifosato, dotadas de alto potencial para a produtividade de grãos. Nessa região, a utilização dessas cultivares tem levado a produtividades de grãos a superiores 10 t ha^{-1} , tanto no âmbito experimental, quanto em plantios comerciais (CARDOSO et al., 2012, 2013, 2014) como

em outras regiões do Nordeste brasileiro (CARVALHO et al., 2009, 2011). Entretanto, os rendimentos médios de grãos obtidos por outros agricultores no Meio-Norte do Brasil são bem inferiores, demonstrando uma diferença entre os sistemas de produção em uso e o potencial de rendimento. Esse baixo rendimento de grãos é por causa da pouca utilização de cultivares melhoradas, provavelmente associada ao baixo uso de tecnologia no manejo da lavoura.

Desta forma, cultivares de milho desenvolvidas por diferentes programas de melhoramento, de empresas oficiais e privadas, têm sido selecionadas por meio de Rede de Ensaio de Avaliação de Cultivares de Milho, coordenada pela Embrapa Meio-Norte, em articulação com a Embrapa Tabuleiros Costeiros e Embrapa Milho e Sorgo. A seleção é realizada com base no rendimento de grãos, levando em consideração a importância e a influência da interação cultivar versus ambiente, principalmente nas fases do programa que envolvem a avaliação final e a recomendação de cultivares (CARDOSO et al., 2012; CARGNELUTTI FILHO et al., 2007). Em alguns trabalhos, tem-se procurado minimizar o efeito da interação genótipo versus ambiente, mediante a seleção de materiais com melhor estabilidade fenotípica (ALLARD; BRADSHAW, 1964; RAMALHO et al., 1993).

Esses estudos são relevantes e devem ser conduzidos de modo contínuo para fornecer informações de novos genótipos, cada vez mais produtivos, a serem disponibilizados para os agricultores.

Portanto, o uso de cultivares melhoradas produtivas, com características agrônomicas desejáveis, consistentemente superiores, e responsivas às variações ambientais, consta como principal finalidade no processo de recomendação de cultivares para exploração comercial.

Este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a performance de diferentes cultivares comerciais de milho e recomendar aquelas de melhor potencial para o rendimento de grãos para exploração comercial na região Meio-Norte brasileira.

Metodologia

Os ensaios foram distribuídos em duas redes experimentais, denominadas I e II, e compostas por 38 e 52 cultivares, respectivamente, totalizando 90 cultivares, sendo esses ensaios instalados em áreas localizadas na região Meio-Norte brasileiro, na safra 2012/2013. Os municípios contemplados foram Mata Roma, Colinas, São Raimundo das Mangabeiras, Brejo, Balsas e Chapadinha, no Maranhão, e Nova Santa Rosa, Uruçuí e Teresina (em dois tipos de solo: Neossolo Flúvico Eutrófico e o Argissolo Amarelo), no Piauí. Esses municípios estão localizados entre as latitudes Sul 03° 42' em Mata Roma, MA, e 08° 24' em Nova Santa Rosa, PI (Tabela 1). Os dados pluviométricos registrados no período experimental encontram-se na Tabela 2.

Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com duas repetições. Cada parcela constou de quatro fileiras de 5,0 m de comprimento, espaçadas de 0,70 m com 0,20 m entre covas (uma planta/cova), dentro das fileiras. As adubações de fundação e cobertura seguiram as orientações dos resultados das análises de solo de cada área experimental.

Foram avaliadas as características alturas de planta e de espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e rendimento de grãos (corrigidos para 14 % de umidade), as quais foram submetidas à análise de variância por local e conjunta, considerando-se o efeito de tratamentos como fixo e os demais como aleatórios. Para a realização da análise conjunta, verificou-se a existência de homogeneidade das variâncias residuais obtidas nas análises individuais sempre que a razão entre o maior e o menor quadrado médio residual foi inferior a sete (ZIMMERMANN, 2014).

Tabela 1. Coordenadas geográficas dos municípios localizados na região Meio-Norte do Brasil, onde foram instalados os ensaios para avaliar o desempenho das cultivares de milho, nas redes I e II. Safra 2012/2013.

Município / Estado	Latitude ¹ (S)	Longitude ¹ (W)	Altitude ¹ (m)	Tipo de solo ²
Colinas, MA	06°01'	44°14'	431	Argissolo Vermelho-Escuro
Brejo, MA	03°41'	42°55'	104	Latossolo Amarelo
Balsas, MA	07°32'	46°02'	247	Argissolo Amarelo
Mata Roma, MA	03°42'	43°11'	127	Latossolo Amarelo
São Raimundo das Mangabeiras, MA	06°49'	45°23'	521	Argissolo Amarelo
Chapadinha, MA	03°44'	43°21'	105	Latossolo Amarelo
Uruçuí, PI	07°40'	42°25'	433	Latossolo Amarelo
Teresina, PI	05°02'	42°47'	69	Argissolo Amarelo
Teresina, PI	05°02'	42°47'	61	Neossolo Flúvico Eutrófico
Nova Santa Rosa, PI	08°24'	45°55'	469	Latossolo Amarelo

¹Obtidos com GPS. ²Sistema... (1999)

Tabela 2. Dados pluviométricos (mm) coletados durante o período de realização dos ensaios de cultivares de milho. Redes I e II. Meio-Norte brasileiro. Safra 2012/2013.

Local	2012			2013					Total	
	Dez	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.		Ago.
Colinas, MA	(-)	170*	108	119	70	-	-	-	-	467
Mata Roma, MA	-	-	182*	162	271	140	100	-	-	855
Brejo, MA	-	-	195*	176	256	142	120	-	-	889
Balsas, MA	189*	277	100	251	80	-	-	-	-	897
Chapadinha, MA	-	-	198*	174	250	127	95	-	-	844
São Raimundo das Mangabeiras, MA	161*	253	106	267	78	-	-	-	-	865
Uruçuí, PI	135*	258*	70	181	45	-	-	-	-	699
Teresina, PI	-	-	189*	258	361	82	19	-	-	909
Nova Santa Rosa, PI	122*	241	95	172	75	-	-	-	-	705

Dados coletados de pluviômetros instalados próximo das áreas experimentais. *Mês de plantio. (-) dados não registrado ou fora do período experimental.

Resultados dos experimentos da rede I

No que se refere aos resultados encontrados com os ensaios da rede I, no âmbito de ambientes (Anexos 1 a 10), os rendimentos médios de grãos variaram de 4.372 kg ha⁻¹ em Chapadinha, MA (Anexo 5), a 8.946 kg ha⁻¹ em Colinas, MA (Anexo 1). Também se destacaram os municípios de Colinas (Anexo 1), Brejo (Anexo 2), Balsas (Anexo 3) e São Raimundo das Mangabeiras (Anexo 4), no Maranhão; Nova Santa Rosa (Anexo 7), Uruçuí (Anexo 8) e Teresina (solo tipo Argissolo Amarelo (Anexo 9) e solo tipo Neossolo Flúvico Eutrófico (Anexo 10)), no Piauí, como ambientes mais favoráveis ao desenvolvimento de cultivares de milho.

Obteve-se, na média dos ambientes dessa rede experimental, um rendimento médio de grãos de 6.609 kg ha⁻¹, com variação de 5.957 kg ha⁻¹ a 7.468 kg ha⁻¹ (Anexo 11), evidenciando o alto potencial para o rendimento de grãos do conjunto avaliado, destacando-se os híbridos AS 1580 PRO, 2 B 810 PW, 2 B 710 HX e AS 1581 PRO, seguidos dos BM 840, DKB 370 PRO, 2 B 707 PW, 2 A 525 HX, 2 B 339 HX, AS 1598 PRO, 2 B 587 PW, entre outros. Essas cultivares se consubstanciam em excelentes alternativas para a agricultura regional, assegurando suas recomendações nos diferentes sistemas de produção de milho praticados no Meio-Norte brasileiro, principalmente naqueles sistemas onde se adotam tecnologias modernas de produção.

As médias de alturas de plantas e de espigas em todos os ambientes foram de 215 cm e 110 cm, respectivamente, destacando-se os híbridos AS 1660 PRO, 20 A 78 HX, DKB 350 PRO, 2 B 512 HX, com menores alturas de plantas, apesar de não diferirem estatisticamente de outros materiais, e o híbrido AS 1660 PRO, com o menor valor de altura de espigas. Ressalta-se que a característica menor altura de planta confere maior tolerância ao acamamento e permite o uso de um maior número de indivíduos por unidade de área.

Resultados dos experimentos da rede II

No que tange à rede II (Anexo 12 a 21), os rendimentos médios de grãos oscilaram de 3.994 kg ha⁻¹ no município de Mata Roma, MA (Anexo 17), a 8.859 kg ha⁻¹ em Colinas, MA (Anexo 12), e Nova Santa Rosa, PI (Anexo 18), evidenciando a potencialidade para a produção de grãos de milho das localidades contempladas. Os municípios de Brejo, MA (Anexo 13), Balsas, MA (Anexo 14), São Raimundo das Mangabeiras, MA (Anexo 15), Uruçuí, PI (Anexo 19) e Teresina, PI (solo Argissolo Amarelo (Anexo 20) e solo Neossolo Flúvico Eutrófico (Anexo 21)), apresentaram melhores potencialidades para o desenvolvimento de lavouras de milho, à semelhança dos resultados com a rede I de ensaios. As médias de alturas de plantas e de espigas em todos os ambientes foram de 218 cm e 110 cm, respectivamente, destacando-se os híbridos IT 934, SHS 5060 e BRS Gortuba, com menores alturas de plantas, e o híbrido 30 A 68 HX, com o menor valor de altura de espigas.

Considerando a média dos ambientes onde foram realizados os ensaios da rede II (Anexo 22), detectou-se uma média geral de 6.372 kg ha⁻¹, com variação de 5.327 kg ha⁻¹ a 7.500 kg ha⁻¹, denotando o alto potencial para o rendimento de grãos das cultivares avaliadas, destacando-se, entre eles, os híbridos 30 F 35 YH, CD 3590 HX, 30 F 53 YH, P 4285 H, RB 9005 PRO, FERROZ VIP, RB 9006 PRO, 30 A 68 HX, AG 8025 PRO, AG 8041 PRO, RB 9221 PRO e AG 8676 PRO, com excelentes alternativas para exploração comercial nessa ampla região.

Considerações finais

A significância da interação cultivar x ambiente mostra o comportamento diferenciado das cultivares frente ao ambiente, o que se deve levar em consideração quando da escolha de um determinado genótipo para compor os sistemas de produção de cada local. Na rede de ensaio I, destacaram-se, entre outros, os híbridos transgênicos AS 1580 PRO, 2 B 810 PW, 2 B 710 HX e AS 1581 PRO, seguidos dos DKB 370 PRO, 2 B 707 PW, 2 A 525 HX, 2 B 339 HX, AS 1598 PRO, 2 B 587 PW e do híbrido convencional BM 840.

Na rede de ensaio II, tiveram destaque os híbridos transgênicos 30 F 35 YH, CD 3590 HX, 30 F 53 YH, P 4285 H, RB 9005 PRO, FERROZ VIP, RB 9006 PRO, 30 A 68 HX, AG 8025 PRO, AG 8041 PRO, RB 9221 PRO e AG 8676 PRO.

Esses híbridos se consubstanciam em excelentes alternativas para a agricultura regional, assegurando suas recomendações nos diferentes sistemas de produção de milho praticados na região Meio-Norte brasileiro, principalmente naqueles sistemas onde se adotam tecnologias modernas de produção.

Referências

ALLARD, R. W.; BRADSHAW, A. D. Implications of genotype environmental interactions in applied plant breeding. **Crop Science**, Madison, v. 4, n. 5, p. 503-508, 1964.

CARDOSO, M. J.; CARVALHO, H. W. L. de; ROCHA, L. M. P. da; PACHECO, C. A. P.; GUIMARAES, P. E. de O. Estabilidade da produtividade de grãos de cultivares comercial de milho no Meio-Norte brasileiro na safra 2011/2012. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MELHORAMENTO DE PLANTAS, 7., 2013, Uberlândia. **Variedade melhorada: a força da nossa agricultura: anais**. Viçosa, MG: SBMP, 2013. p. 1434-1437.

CARDOSO, M. J.; CARVALHO, H. W. L. de; ROCHA, L. M. P. da; PACHECO, C. A. P.; GUIMARAES, P. E. de O. Performance do rendimento de grãos de cultivares de milho nas regiões centro norte, sudoeste piauiense, sul, centro sul e leste maranhense na safra 2012/2013. In: CONGRESSO NACIONAL DE MILHO E SORGO, 30.; SIMPÓSIO SOBRE LEPTÓPTEROS COMUNS A MILHO, SOJA E ALGODÃO, 1., 2014, Salvador. **Eficiência nas cadeias produtivas e o abastecimento global: resumos expandidos**. Sete Lagoas: Associação Brasileira de Milho e Sorgo, 2014. 1 CD-ROM.

CARDOSO, M. J.; CARVALHO, H. W. L. de; ROCHA, L. M. P. da; PACHECO, C. A. P.; GUIMARAES, P. E. de O. **Rendimentos de grãos de cultivares comerciais de milho no Meio-Norte brasileiro: safra 2010/2011**. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2012. 18 p. (Embrapa Meio Norte. Comunicado Técnico, 230).

CARGNELUTTI FILHO, A.; PERECIN, D.; MALHEIROS, E. B.; GUADAGNIN, J. P. Comparação de métodos de adaptabilidade e estabilidade relacionados à produtividade de grãos de cultivares de milho. **Bragantia**, Campinas, v. 66, n. 4, p. 571-578, 2007.

CARVALHO, H. W. L. de; CARDOSO, M. J.; GUIMARÃES, P. E. O.; PACHECO, C. A. P.; LIRA, M. A.; TABOSA, J. N.; RIBEIRO, S. S.; OLIVEIRA, V. D. de. Adaptabilidade e estabilidade de cultivares de milho no Nordeste brasileiro no ano agrícola de 2006. **Agrotropica**, Ilhéus, v. 21, n. 1, p. 25-32, jan./abr. 2009.

CARVALHO, H. W. L. de; CARDOSO, M. J.; OLIVEIRA, I. R. de; PACHECO, C. A. P.; TABOSA, J. N.; LIRA, M. A.; FEITOSA, L. F.; MELO, K. E. de O. Adaptabilidade e estabilidade de milho no Nordeste brasileiro. **Revista Científica Rural**, Bagé, v. 13, n. 1, p. 15-29, ago. 2011.

RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B. dos; ZIMMERMANN, M. J. de O. **Genética quantitativa em plantas autógamias: aplicações ao melhoramento do feijoeiro**. Goiânia: UFG, 1993. 271 p.

SISTEMA Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília, DF: Embrapa Produção de Informação; Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 1999. 412 p.

ZIMMERMANN, F. J. P. **Estatística aplicada à pesquisa agrícola**. 2. ed. Brasília, D.F.: Embrapa, 2014. 582 p.

Anexos

Anexo 1. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estande de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 38 híbridos de milho. Colinas, MA. Safra 2012/2013.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
2 B 810 PW	225a	105b	46a	45a	10.938a	182
AS 1581 PRO	248a	133a	46a	45a	10.588a	176
DKB 390PRO	221b	114b	46a	43a	10.329a	172
AS 1580 PRO	217b	114b	46a	49a	10.163a	169
BM 820	210b	118b	47a	46a	10.136a	169
2 B 710 HX	210b	109b	46a	44a	9.995a	167
DKB 330 YG	214b	115b	46a	44a	9.847a	164
BM 840	249a	135a	47a	46a	9.793a	163
2 B 587 PW	213b	111b	47a	45a	9.713a	162
2 M 77	231a	121b	46a	45a	9.554a	159
AS 1598 PRO	226a	119b	46a	46a	9.542a	159
DKB 177 PRO	242a	133a	46a	47a	9.504a	158
2 B 688 HX	212b	110b	46a	45a	9.435a	157
30 A 16 HX	222b	111b	46a	44a	9.347a	156
2B 339 HX	229a	130a	47a	45a	9.301a	155

Continua...

Anexo 1. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
2 M 90	236a	120b	47a	46a	9.219a	154
20 A 55 HX	231a	108b	47a	44a	9.130a	152
30 A 91 HX	221b	111b	47a	46a	9.125a	152
2 B 707 PW	230a	120b	47a	49a	8.969a	149
2 B 433 HR	202b	105b	46a	45a	8.901a	148
2 M 70	239a	134a	47a	46a	8.850a	148
DKB 370 PRO	238a	128a	47a	52a	8.838a	147
2 A 525 HX	240a	126a	46a	46a	8.830a	147
AS 1575	231a	128a	46a	44a	8.811a	147
BM 709	247a	144a	46a	45a	8.788a	146
AS 3421 YG	223b	117b	45b	43b	8.379a	140
30 A 95 HX	231a	123b	48a	46a	8.292a	138
DKB 350 PRO	208b	115b	46a	45a	8.246a	137
AS 1660 PRO	192b	85b	46a	44a	8.242a	137
DKB 175 PRO	232a	121b	45b	44a	8.188a	136
2 B 512 HX	213b	117b	47a	49a	8.163a	136

Continua...

Anexo 1. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
2 B 604 HX	203b	104b	47a	47a	8.073a	135
SHX 790	247a	146a	46a	44a	8.054a	134
20 A 78 HX	220b	117b	49a	48a	7.875a	131
2 B 655 HX	218b	116b	46a	42b	7.571b	126
AS 1555 YG	235a	120b	47a	46a	7.213b	120
DKB 799	198b	120b	44b	40b	7.119b	119
AS 1596 RR2	210b	117b	45b	44a	6.911b	115
Média	224	119	46	45	8.946	149
CV (%)	3,9	7,4	2,5	4,0	10,2	---
F (Tratamento)	5,5**	3,5**	1,1*	2,8**	2,2**	---

**e*, respectivamente, significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott a 5%.

Anexo 2. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estado de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 38 híbridos de milho. Brejo, MA. Safra 2012/2013.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
AS 3421 YG	235	120	42	44	8.357a	139
AS 1580 PRO	205	95	42	45	7.831a	131
DKB 370 PRO	195	100	44	46	7.209a	120
2B 339 HX	215	120	44	46	6.979a	116
AS 1598 PRO	245	115	40	41	6.865a	114
2B 512 HX	220	100	42	45	6.723a	112
2B 707 PW	205	100	40	41	6.600a	110
AS 1596 RR2	235	130	41	44	6.536a	109
2B 810 PW	230	120	40	43	6.501a	108
2B 433 HR	230	110	44	45	6.474a	108
30 A 91 HX	230	105	41	42	6.427a	107
2A 525 HX	210	100	45	46	6.412a	107
2B 604 HX	230	120	41	43	6.410a	107
2B 710 HX	210	115	42	43	6.369a	106

Continua...

Anexo 2. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
DKB 799	220	110	45	46	6.313a	105
DKB 175 PRO	225	110	40	42	6.290a	105
DKB 390 PRO	235	125	42	44	6.287a	105
2B 587 PW	220	110	40	43	6.255a	104
AS 1555 YG	225	120	43	45	6.172a	103
BM 840	220	100	42	47	6.162a	103
20 A 78 HX	200	90	43	42	6.012a	100
DKB 350 PRO	230	105	40	41	5.979a	100
2B 688 HX	220	100	40	41	5.867a	98
AS 1581 PRO	185	95	42	43	5.863a	98
2 M 77	235	115	42	45	5.854a	98
30 A 95 HX	240	130	42	44	5.839a	97
DKB 330 YG	225	110	40	42	5.836a	97
2 M 70	235	120	42	44	5.765a	96
BM 820	185	80	41	44	5.635a	94

Continua...

Anexo 2. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
30 A 16 HX	220	115	42	42	5.614a	94
BM 709	240	120	40	42	5.528a	92
2B 655 HX	230	120	41	42	5.410a	90
AS 1660 PRO	250	130	40	42	5.327a	89
SHX 790	225	115	40	41	5.185a	86
20 A 55 HX	235	120	40	44	5.147a	86
2 M 90	235	115	40	41	5.092a	85
AS 1575	205	100	42	44	5.037a	84
DKB 177 PRO	240	130	42	42	3.893a	65
Média	223	111	41	43	6.106	102
CV (%)	8,7	14,9	4,1	5,0	10,6	---
F (Tratamento)	1,3 ns	1,0 ns	1,2 ns	1,2 ns	3,0 *	---

* e ns, respectivamente, Ssignificativos a 1% e não significativo a 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott ao nível de 5%.

Anexo 3. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estado de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 38 híbridos de milho. Balsas, MA. Safra 2012/2013.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
DKB 799	230a	133a	39	39	8.602a	143
DKB 370 PRO	227a	119a	43	45	8.388a	140
AS 3421 YG	218b	121a	40	38	8.064a	134
2A 525 HX	227a	130a	41	41	8.058a	134
2B 707 PW	217b	118a	43	45	7.925a	132
2B 710 HX	215b	121a	43	44	7.763a	129
AS 1598 PRO	235a	178a	43	43	7.675a	128
AS 1580 PRO	230a	126a	43	43	7.550a	126
2B 810 PW	220b	116a	43	42	7.463a	124
DKB 390 PRO2	234a	123a	43	43	7.388a	123
DKB 177 PRO	223a	120a	42	42	7.213a	120
AS 1596 RR2	223a	128a	42	41	7.182a	120
2 M 70	240a	137a	41	40	7.175a	120
SHX 790	237a	137a	41	39	7.113a	119

Continua...

Anexo 3. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
AS 1575	223a	129a	40	39	7.067a	118
2 M 77	222a	126a	43	44	7.000a	117
AS 1555 YG	228a	121a	41	39	6.981a	116
DKB 175 PRO	233a	134a	39	38	6.950a	116
BM 840	240a	132a	43	41	6.852a	114
30 A 91 HX	225a	125a	41	43	6.823a	114
2B 433 HR	214b	121a	43	45	6.800a	113
2B 655 HX	229a	117a	43	43	6.794a	113
2 M 90	225a	124a	43	41	6.783a	113
AS 1581 PRO	234a	130a	41	38	6.607b	110
20 A 55 HX	235a	114a	42	39	6.588b	110
30 A 16 HX	219b	113b	42	42	6.483b	108
BM 820	230a	131a	42	41	6.413b	107
DKB 330 YG	206b	104b	43	43	6.229b	104
30 A 95 HX	213b	124a	42	43	6.175b	103

Continua...

Anexo 3. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
2B 512 HX	208b	115a	41	41	6.140b	102
2B 587 PW	206b	105b	43	45	6.013b	100
AS 1660 PRO	192b	88b	41	42	5.907b	98
BM 709	234a	140a	41	36	5.859b	98
2B 604 HX	222a	123a	41	45	5.850b	98
2B 339 HX	215b	113b	41	41	5.699b	95
2B 688 HX	218b	122a	41	39	5.605b	93
20 A 78 HX	211b	115a	41	43	5.255b	88
DKB 350 PRO	216b	112b	43	41	5.050b	84
Média	223	123	42	41	6.828	114
CV (%)	3,9	11,6	4,3	6,2	10,0	---
F (Tratamento)	3,0 **	1,8 *	1,1 ns	1,7 ns	3,1 **	---

**, * e ns, respectivamente, significativos a 1% e 5% e não significativo a 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott ao nível de 5%.

Anexo 4. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estado de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 38 híbridos de milho. São Raimundos das Mangabeiras, MA. Safra 2012/2013.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
2A 525 HX	224a	116b	43	42	10.214a	170
AS 1581 PRO	229a	133a	40	40	8.438a	141
AS 1598 PRO	237a	134a	40	39	8.436a	141
2 M 77	240a	128a	41	41	8.308a	138
2 M 70	245a	127a	42	44	7.980a	133
2B 655 HX	226a	108b	43	40	7.475a	125
AS 1580 PRO	230a	128a	40	42	7.465a	124
2B 710 HX	217a	112b	42	43	7.438a	124
2B 339 HX	231a	131a	42	42	7.355a	123
2B 707 PW	218a	114b	43	43	7.325a	122
2B 512 HX	218a	129a	43	44	7.313a	122
BM 709	234a	143a	39	39	7.294a	122
30 A 91 HX	218a	119a	42	42	7.291a	122
AS 1575	220a	127a	42	41	7.262a	121

Continua...

Anexo 4. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
2B 604 HX	229a	129a	41	41	7.251a	121
AS 1555 YG	171b	115b	42	42	7.222a	120
2B 433 HR	215a	126a	42	42	7.163a	119
DKB 330 YG	207b	108b	41	39	7.129a	119
DKB 350 PRO	218a	114b	43	41	7.047a	117
DKB 177 PRO	229a	123a	41	39	6.725a	112
20 A 55 HX	237a	120a	42	42	6.717a	112
DKB 370 PRO	226a	122a	43	45	6.675a	111
DKB 799	229a	120a	42	40	6.653a	111
30 A 16 HX	228a	125a	43	40	6.538a	109
AS 3421 YG	225a	116b	40	40	6.501a	108
AS 1596 RR2	228a	129a	41	40	6.488a	108
BM 840	251a	138a	43	42	6.438a	107
2B 688 HX	230a	123a	41	39	6.420a	107
2B 810 PW	235a	125a	40	40	6.350a	106

Continua...

Anexo 4. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
DKB 390 PRO2	215a	124a	41	40	6.338a	106
30 A 95 HX	225a	128a	42	42	6.233a	104
DKB 175 PRO	228a	126a	40	39	6.205a	103
2 M 90	234a	134a	43	45	6.163b	103
20 A 78 HX	216a	112b	41	41	6.075b	101
2B 587 PW	204b	99c	42	43	5.963b	99
AS 1660 PRO	203b	89c	43	42	5.861b	98
BM 820	233a	134a	43	43	5.850b	98
SHX 790	235a	130a	43	44	5.838b	97
Média	224	122	42	41	6.985	116
CV (%)	6,1	6,0	3,6	5,1	13,6	---
F (Tratamento)	2,0 *	4,3 **	1,4 ns	1,4 ns	1,7 *	---

**, * e ns, respectivamente, significativos a 1% e 5% e não significativo a 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott ao nível de 5%.

Anexo 5. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estande de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 38 híbridos de milho. Chapadinha, MA. Safra 2012/2013.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
AS 3421 YG	235	115	37	38	6.053a	101
DKB 390 PRO2	240	120	36	37	5.356a	89
AS 1580 PRO	230	115	39	38	5.242a	87
DKB 370 PRO	230	110	37	37	5.149a	86
AS 1555 YG	225	105	38	38	5.094a	85
AS 1575	220	105	38	37	5.032a	84
DKB 177 PRO	240	115	38	37	4.993a	83
20 A 78 HX	210	95	38	38	4.893a	82
2B 587 PW	235	110	38	37	4.800a	80
2B 433 HR	225	100	38	37	4.717a	79
2B 810 PW	210	90	37	37	4.649a	77
2B 339 HX	195	80	37	37	4.611a	77
AS 1598 PRO	240	120	35	38	4.600a	77

Continua...

Anexo 5. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
2B 707 PW	210	95	36	37	4.582a	76
AS 1596 RR2	240	110	36	35	4.564a	76
AS 1581 PRO	200	80	36	37	4.515a	75
2B 604 HX	235	110	35	36	4.429a	74
30 A 91 HX	235	110	36	36	4.374a	73
30 A 95 HX	220	100	37	38	4.373a	73
2 M 70	230	110	36	37	4.357a	73
30 A 16 HX	240	110	37	37	4.293a	72
DKB 350 PRO	240	120	36	36	4.135a	69
2B 710 HX	235	115	38	37	4.087a	68
DKB 175 PRO	225	110	36	36	4.016a	67
2B 688 HX	225	115	36	36	3.969a	66
2B 655 HX	195	85	37	36	3.960a	66
2B 512 HX	230	108	37	36	3.940a	66

Continua...

Anexo 5. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
DKB 799	200	85	37	37	3.930a	66
BM 840	215	90	36	36	3.903a	65
2 M 77	210	100	38	38	3.895a	65
2 M 90	210	90	36	35	3.857a	64
AS 1660 PRO	225	105	36	37	3.839a	64
SHX 790	260	118	35	34	3.812a	64
2A 525 HX	210	95	37	37	3.755a	63
DKB 330 YG	220	105	36	37	3.745a	62
20 A 55 HX	215	95	36	36	3.667b	61
BM 709	245	110	35	35	3.651b	61
BM 820	245	120	36	37	3.301b	55
Média	225	104	36	36	4.372	73
CV (%)	8,4	13,6	4,4	4,4	13,6	---
F (Tratamento)	1,3 ns	1,3 ns	0,7 ns	0,7 ns	1,9 *	---

* e ^{ns} respectivamente, significativos e não significativo a 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott ao nível de 5%.

Anexo 6. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estado de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 38 híbridos de milho. Mata Roma, MA. Safra 2012/2013.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
AS 1580 PRO	230	110	38	37	5.805a	97
AS 1575	240	120	38	39	5.560a	93
AS 1581 PRO	200	85	36	35	5.280a	88
AS 1555 YG	210	100	36	37	5.043a	84
AS 1596 RR2	220	100	36	38	4.937a	82
20 A 55 HX	220	104	38	37	4.824a	80
2B 710 HX	220	100	20	38	4.717a	79
2B 339 HX	215	100	36	38	4.639a	77
DKB 350 PRO	210	85	36	37	4.628a	77
BM 709	230	120	38	38	4.625a	77
2 M 77	230	115	35	35	4.611a	77
30 A 16 HX	230	115	40	38	4.563a	76
2B 433 HR	220	105	36	37	4.549a	76
2B 707 PW	230	110	37	38	4.544a	76

Continua...

Anexo 6. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
2B 587 PW	220	100	38	38	4.498a	75
2B 604 HX	205	105	39	39	4.461a	74
BM 840	205	100	37	36	4.444a	74
AS 3421 YG	210	95	36	37	4.406a	73
2B 512 HX	225	115	36	38	4.400a	73
DKB 370 PRO	240	120	36	37	4.357a	73
30 A 91 HX	220	100	37	36	4.346a	72
2 M 70	225	100	36	37	4.330a	72
DKB 390 PRO2	205	85	37	38	4.292a	72
2B 810 PW	220	110	37	38	4.287a	71
AS 1598 PRO	230	105	35	37	4.197a	70
DKB 799	225	110	38	39	4.113a	69
2 M 90	210	95	36	38	4.087a	68
30 A 95 HX	205	9a	36	38	4.069a	68
DKB 175 PRO	210	110	35	38	4.054a	68

Continua...

Anexo 6. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
2B 688 HX	215	95	36	37	4.027a	67
AS 1660 PRO	220	100	36	37	3.914a	65
2A 525 HX	230	115	36	37	3.872a	65
BM 820	230	115	38	38	3.852a	64
SHX 790	210	95	35	39	3.750a	63
DKB 177 PRO	210	90	36	37	3.643b	61
2B 655 HX	220	105	36	34	3.636b	61
DKB 330 YG	210	95	35	35	3.609b	60
20 A 78 HX	220	100	36	39	3.605b	60
Média	219	103	35	37	4.383	73
CV (%)	8,5	13,2	15,7	4,2	8,3	---
F (Tratamento)	0,6 ns	1,0 ns	0,9 ns	1,0 ns	4,0 **	---

* e ^{ns} respectivamente, significativos e não significativo a 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott ao nível de 5%.

Anexo 7. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estado de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 38 híbridos de milho. Nova Santa Rosa, PI. Safra 2012/2013.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
AS 1598 PRO	213a	116a	41b	43	7.427	124
AS 1580 PRO	205a	114a	43a	44	7.417	124
2B 688 HX	205a	106a	44a	43	7.343	122
2B 604 HX	215a	109a	43a	45	7.301	122
2B 655 HX	205a	107a	43a	41	7.157	119
2B 810 PW	222a	113a	44a	41	7.109	118
DKB 799	197b	95b	41b	40	7.039	117
2B 433 HR	195b	100a	43a	43	7.006	117
2B 339 HX	209a	115a	43a	43	6.967	116
20 A 55 HX	220a	103a	43a	44	6.946	116
2 M 90	197b	107a	42b	42	6.859	114
AS 1596 RR2	212a	112a	41b	42	6.735	112
2B 710 HX	171b	98a	42b	41	6.728	112

Continua...

Anexo 7. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
BM 709	209a	124a	43a	41	6.670	111
BM 820	218a	116a	42a	41	6.666	111
2B 707 PW	207a	103a	42a	42	6.648	111
DKB 177 PRO	210a	111a	43a	42	6.644	111
30 A 95 HX	206a	107a	42a	43	6.532	109
20 A 78 HX	201b	109a	42a	43	6.494	108
2B 512 HX	190b	101a	41b	44	6.410	107
SHX 790	197b	97b	41b	41	6.404	107
2A 525 HX	216a	113a	44a	44	6.381	106
AS 3421 YG	202b	107a	43a	44	6.381	106
DKB 175 PRO	215a	113a	42a	44	6.381	106
2B 587 PW	201b	101a	41b	43	6.280	105
DKB 370 PRO	217a	116a	42b	42	6.15	103
30 A 91 HX	209a	114a	41b	40	6.097	102
AS 1575	206a	103a	44a	43	6.092	102

Continua...

Anexo 7. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
30 A 16 HX	208a	103a	40b	43	6.025	100
2 M 70	232a	122a	41b	42	5.995	100
2 M 77	213a	104a	42a	40	5.963	99
AS 1660 PRO	180b	95b	41b	44	5.897	98
AS 1555 YG	197b	93b	41b	42	5.838	97
DKB 390 PRO2	215a	110a	43a	42	5.803	97
AS 1581 PRO	222a	120a	43a	44	5.778	96
DKB 330 YG	194b	93b	44a	41	5.702	95
BM 840	223a	113a	43a	44	5.659	94
DKB 350 PRO	189b	91b	41b	43	5.387	90
Média	206	106	42	42	6.482	108
CV (%)	4,9	7,0	2,4	4,3	10,1	---
F (Tratamento)	3,0 **	4,0 **	2,0 *	1,0 ns	1,4 ns	---

** , * e ns respectivamente, significativos e não significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott ao nível de 5%.

Anexo 8. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estado de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 38 híbridos de milho. Urucuí, PI. Safra 2012/2013.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
DKB 175 PRO	204a	107a	37b	36b	8.572a	143
2B 810 PW	209a	92b	41a	40a	7.795a	130
BM 840	230a	114a	39b	38b	7.714a	129
DKB 177 PRO	207a	121a	38b	39a	7.464a	124
2 M 70	227a	119a	40a	38b	7.284b	121
20 A 78 HX	180b	100b	40a	40a	7.068b	118
2B 339 HX	170b	97b	38b	38b	6.921b	115
DKB 799	221a	118a	37b	37b	6.865b	114
AS 1575	211a	109a	38b	38b	6.830b	114
2B 587 PW	206a	107a	38b	40a	6.747b	112
AS 1596 RR2	216a	124a	38b	37b	6.737b	112
2B 707 PW	195b	103b	38b	38b	6.687b	111
BM 709	220a	127a	40a	40a	6.685b	111
AS 1580 POR	209a	113a	40a	38b	6.674b	111

Continua...

Anexo 8. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
2B 655 HX	217a	99b	40a	39a	6.664b	111
2B 710 HX	198b	96b	38b	36b	6.544c	109
2B 688 HX	204a	95b	40a	40a	6.510c	109
AS 1581 PRO	226a	129a	38b	38b	6.480c	108
AS 1598 PRO	206a	106a	38b	38b	6.420c	107
2B 604 HX	225a	112a	38b	38b	6.281c	105
SHX 790	228a	122a	36b	36b	6.275c	105
AS 1555Y G	206a	101b	38b	37b	6.259c	104
2 M 77	200a	96b	41a	39a	6.254c	104
30 A 16 HX	217a	107a	39a	37b	6.234c	104
DKB 330 YG	197b	99b	40a	41a	6.182c	103
AS 3421 YG	204a	98b	36b	37b	6.165c	103
30 A 95 HX	202a	107a	38b	38b	6.154c	103
30 A 91 HX	203a	91b	37b	37b	6.138c	102
2B 433 HR	204a	95b	37b	39a	5.937c	99

Continua...

Anexo 8. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
DKB 370 PRO	198b	92b	38b	39a	5.934c	99
DKB 390 PRO2	213a	117a	37b	37b	5.922c	99
2 M 90	219a	118a	38b	36b	5.907c	98
BM 820	223a	122a	38b	37b	5.763c	96
20 A 55 HX	199b	92b	38b	39a	5.630c	94
DKB 350 PRO	175b	77c	38b	39a	5.525c	92
2A 525 HX	215a	112a	40a	40a	5.503c	92
AS 1660 PRO	171b	68c	39b	40a	5.340c	89
2B 512 HX	199a	100b	37b	38b	5.287c	88
Média	206	105	38	38	6.456	108
CV (%)	5,6	8,4	3,4	3,3	7,5	---
F (Tratamento)	3,4 **	4,7 **	1,8 *	2,2 **	4,2 **	---

** e * respectivamente, significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott ao nível de 5%..

Anexo 9. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estado de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 38 híbridos de milho. Teresina (solo Argissolo Amarelo), Pl. Safra 2012/2913.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
AS 1580 PRO	191	105	43	42	8.570a	143
BM 820	163	83	41	40	8.062a	134
30 A 95 HX	178	95	44	4	7.765a	129
BM 840	188	99	43	41	7.759a	129
2B 710 HX	177	93	43	41	7.628a	127
2B 604 HX	177	88	43	41	7.592a	127
2A 525 HX	153	76	42	41	7.585a	126
30 A 16 HX	160	81	44	41	7.555a	126
AS 1596 RR2	184	92	42	41	7.531a	126
DKB 350 PRO	182	92	43	40	7.106a	118
AS 1555 YG	191	103	42	43	7.100a	118
DKB 799	162	92	42	41	7.100a	118
2B 433 HR	172	80	42	40	7.050a	118
DKB 370 PRO	178	86	42	41	7.038a	117

Continua...

Anexo 9. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
DKB 330 YG	209	111	44	41	7.004a	117
AS 1660 PRO	179	91	43	40	6.960a	116
2 M 77	183	93	43	41	6.948a	116
2B 587 PW	176	98	43	40	6.924a	115
2B 688 HX	181	100	45	42	6.924a	115
DKB 175 PRO	169	92	44	41	6.924a	115
2B 339 HX	175	95	44	41	6.876a	115
AS 1581 PRO	151	81	43	41	6.874a	115
20 A 55 HX	189	110	43	41	6.708a	112
2 M 90	161	77	43	43	6.563a	109
BM 709	162	88	43	40	6.516b	109
DKB 390 PRO2	186	104	43	40	6.130b	102
SHX 790	183	93	43	43	6.127b	102
2B 707 PW	191	102	42	39	6.125b	102
AS 1575	171	94	44	41	6.117b	102

Continua...

Anexo 9. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
2B 810 PW	176	95	43	40	6.108b	102
AS 3421 YG	175	102	44	40	6.054b	101
20 A 78 HX	169	91	43	41	6.037b	101
2 M 70	247	91	42	38	5.938b	99
DKB 177 PRO	175	88	42	40	5.888b	98
2B 512 HX	166	82	44	42	5.871b	98
30 A 91 HX	172	84	43	42	5.361b	89
2B 655 HX	158	80	41	39	5.139b	86
AS 1598 PRO	162	88	43	40	4.165b	69
Média	177	92	43	41	6.729	112
CV (%)	12,5	12,2	3,3	3,0	10,6	---
F (Tratamento)	1,2 ns	1,2 ns	0,6 ns	1,7 ns	3,0 **	---

** e ^{ns} respectivamente, significativos a 1% e não significativo a 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott ao nível de 5%..

Anexo 10. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estande de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 38 híbridos de milho. Teresina (solo Neossolo Flúvico Eutrófico), Pl. Safra 2012/2913.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
2B 810 PW	225b	109c	46a	45a	11.338a	189
2B 587 PW	217b	114c	47a	46a	10.662a	178
BM 840	241a	124b	48a	50a	10.410a	174
AS 1581 PRO	249a	138a	47a	45a	10.103a	168
2 M 90	241a	125b	47a	46a	10.052a	168
2 M 70	270a	148a	47a	46a	9.965a	166
BM 820	237a	140a	46a	44a	9.660a	161
20 A 55 HX	220b	96c	46a	45a	9.638a	161
2B 710 HX	208b	97c	47a	46a	9.554a	159
30 A 91 HX	224b	109c	46a	45a	9.442a	157
DKB 370 PRO	235a	124b	47a	50a	9.375a	156
2B 604 HX	205b	116c	46a	45a	9.365a	156
2B 707 PW	211b	132b	45b	47a	9.350a	156

Continua...

Anexo 10. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
AS 1596 RR2	216b	121b	47a	48a	9.344a	156
DKB 390 PRO2	221b	115c	46a	45a	9.312a	155
2B 339 HX	226b	128b	46a	46a	9.161a	153
2B 433 HR	209b	107c	47a	44b	9.153a	153
2B 655 HX	232a	116c	46a	45a	9.124a	152
DKB 177 PRO	230a	127b	45b	48a	9.023a	150
DKB 350 PRO	207b	107c	47a	45a	8.920a	149
AS 1598 PRO	237a	124b	46a	45a	8.845a	147
BM 709	237a	139a	47a	46a	8.761a	146
AS 1575	228a	124b	45b	45a	8.624a	144
2 M 77	241a	129b	47a	46a	8.598a	143
30 A 95 HX	208b	108c	46a	48a	8.532a	142
AS 1660 PRO	198b	96c	45b	47a	8.382b	140
2B 51 2HX	209b	109c	46a	45a	8.376b	140
20 A 78 HX	217b	119c	46a	45a	8.351b	139

Continua...

Anexo 10. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					(kg ha ⁻¹)	Sacos ha ⁻¹
AS 1580 PRO	218b	116c	47a	49a	7.963b	133
2B 688 HX	215b	113c	45b	46a	7.935b	132
2A 525 HX	239a	125b	46a	43b	7.926b	132
AS 1555 YG	217b	114c	45b	45a	7.880b	131
30 A 16 HX	212b	102c	47a	45a	7.813b	130
DKB 175 PRO	224b	122b	45a	45a	7.667b	128
SHX 790	248a	142a	47a	45a	7.017c	117
AS 3421 YG	214b	109c	46a	45a	6.952c	116
DKB 330 YG	209b	115c	47a	46a	6.751c	113
DKB 799	212b	114c	42b	39b	5.231d	87
Média	224	119	46	45	8.804	147
CV (%)	5,4	6,8	2,5	4,0	7,8	---
F (Tratamento)	3,2 **	4,9 **	1,7 *	2,2 *	5,8 **	---

** e * Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott ao nível de 5%..

Anexo 11. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estado de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 38 híbridos de milho. Região Meio-Norte brasileiro. Safra 2012/2913.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
AS 1580 PRO	216	114	42	42	7.468	124
2B 810 PW	217	107	41	41	7.253	121
2B 710 HX	206	106	40	41	7.082	118
AS 1581 PRO	214	112	41	40	7.052	118
BM 840	226	114	42	42	6.913	115
DKB 370 PRO	218	112	42	43	6.911	115
2B 707 PW	211	110	41	42	6.875	115
2A 525 HX	216	111	42	41	6.853	114
2B 339 HX	208	111	41	41	6.851	114
AS 1598 PRO	223	120	41	41	6.817	114
2B 587 PW	210	105	42	42	6.785	113
2B 433 HR	208	105	42	41	6.775	113
2 M 70	239	121	41	41	6.764	113
AS 3421 YG	214	110	41	40	6.731	112

Continua...

Anexo 11. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
DKB 390 PRO	218	113	41	41	6.715	112
2B 604 HX	214	112	41	42	6.701	112
2 M 77	220c	113	42	41	6.698	112
AS 1596 RR2	218	116	41	41	6.696	112
AS 1575	215	114	41	41	6.643	111
30 A 91 HX	216	107	41	41	6.542	109
BM 820	217	116	41	41	6.534	109
DKB 175 PRO	216	114	40	40	6.524	109
20 A 55 HX	220	106	41	41	6.499	108
DKB 177 PRO	220	116	41	41	6.499	108
AS 1555 YG	210	109	41	41	6.480	108
2 M 90	217	110	41	41	6.458	108
30 A 16 HX	215	108	42	41	6.446	107
BM 709	226	125	41	40	6.437	107

Continua...

Anexo 11. Continuação.

Híbrido	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
2B 688 HX	212	108	41	41	6.403	107
30 A 95 HX	213	111	42	42	6.396	107
DKB 799	209	110	40	39	6.296	105
2B 655 HX	213	105	41	40	6.293	105
2B 512 HX	208	107	41	42	6.262	104
DKB 330 YG	209	105	42	41	6.203	103
DKB 350 PRO	207	102	41	41	6.202	103
20 A 78 HX	204	105	42	42	6.166	103
AS 1660 PRO	201	92	41	41	5.967	99
SHX 790	227	119	39	40	5.957	99
Média	215	110	41	41	6.609	---
CV (%)	7,0	10,4	5,4	4,5	10,4	---
F (Tratamento)	4,5 **	5,5 **	1,2 ns	3,2 **	4,6 **	---
F _L (Local)	77,9 **	59,0 **	196,1 **	221,5 **	368,2 **	---
F _{TxL} (Interação)	1,4 **	1,6 **	1,0 ns	1,4 **	2,6 **	---

** e ^{ns} respectivamente, significativos a 1% e 5% e não significativo a 5% de probabilidade pelo teste F. F_{TxF} (interação significativa) médias comparadas dentro de cada local (Tabelas 3 a 12).

Anexo 12. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estado de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 52 cultivares de milho. Colinas, MA. Safra 2012/2013.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
30 F 35 YH	252a	122a	46	45a	10.701a	178
AG 8025 PRO	248a	126a	47	47	10.478a	175
RB 9005 PRO	238a	126a	46	45	10.214a	170
AG 8041 PRO	241a	127a	47	47	10.156a	169
AG 8676 PRO	244a	139a	47	47	9.862a	164
NS 50 PRO	227a	124a	46	46	9.771a	163
RB 9006 PRO	218b	115b	47	45	9.591a	160
30 F 53 YH	234a	120a	47	46	9.571a	160
CD 324 PRO	223a	125a	47	46	9.421a	157
CD 397 PRO	228a	127a	47	47	9.418a	157
CD 384 HX	212b	97c	47	48	9.416a	157
2B 655 HX	233a	119a	47	46	9.379a	156
3646 H	227a	111b	47	47	9.375a	156

Continua...

Anexo 12. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
AG 9045 PRO	235a	129a	48	49	9.358a	156
3762 YH	254a	134a	47	47	9.337a	156
MAXIMUS VIP3	201b	103c	45	47	9.277a	155
AG 5055 PRO	242a	137a	48	46	9.276a	155
FEROZ VIP	227a	125a	48	46	9.259a	154
STATUS VIP	238a	131a	48	47	9.168a	153
3M 51	232a	118a	47	45	9.030a	151
CD 3590 HX	224a	117a	46	45	8.990a	150
RB 9221 PRO	205b	117a	48	47	8.977a	150
TRUCK VIP	216b	118a	45	45	8.943a	149
1I 934	201b	109b	46	46	8.940a	149
AG 7088 PRO2	223a	127a	47	50	8.718a	145
CD 355	213b	112b	47	47	8.675a	145
30 A 68 HX	198b	114b	46	46	8.548b	142
AG 7088 RR2	224a	129a	45	46	8.450b	141

Continua...

Anexo 12. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
BR 206	207b	119a	47	46	8.402b	140
30 K 73 YH	236a	129a	46	45	8.263b	138
30 A 37 PW	196b	107b	48	49	8.175b	136
BIO Z 3320	240a	118a	46	46	8.133b	136
RB 9110 YG	212b	108b	46	45	8.073b	135
2 M 55	234a	127a	46	45	7.986b	133
P 4285 H	218b	114b	47	45	7.957b	133
CD 3464 HX	211b	108b	47	46	7.950b	133
BRS 2022	224a	120a	47	45	7.939b	132
AG 4051	251a	140a	46	46	7.938b	132
BX 1293 YG	240a	145a	45	45	7.932b	132
SHS 5060	195b	87c	48	47	7.822b	130
BIO Z 2355	225a	126a	47	45	7.810b	130
DKB 285 PRO	203b	91c	45	45	7.795b	130
4M 50	231a	130a	47	46	7.732b	129

Continua...

Anexo 12. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
DEFENDER TL	212b	114b	46	46	7.730b	129
CD 393	221b	117a	48	47	7.512b	125
P 3340 H	211b	121a	47	47	7.463b	124
BRS 2020	243a	126a	47	46	7.457b	124
CD 316	211b	114b	48	46	7.353b	123
3161 H	218b	110b	46	45	7.099b	118
BIO Z 2535	219b	121a	47	45	6.988b	116
CD 3408 HX	215b	117a	47	45	6.768b	113
BRS Gorutuba	187b	100c	47	46	6.037b	101
Média	223	119	46	46	8.589	143
CV (%)	4,7	6,2	2,2	3,5	7,6	-
F (Tratamento)	4,7**	5,0**	1,1ns	1,0ns	4,7**	-

** , * e ns respectivamente, significativos a 1% e5% e não significativo de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott ao nível de 5%.

Anexo 13. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estado de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 52 cultivares de milho. Brejo, MA. Safra 2012/2013.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
P 4285 H	250a	130	43	44	8.471	141
RB 9005 PRO	240a	120	42	43	8.259	138
3762 YH	230a	105	40	41	7.647	127
30 F 53 YH	240a	120	39	41	7.524	125
AG 8676 PRO	230a	105	42	41	7.487	125
RB 9006 PRO	250a	130	43	44	7.365	123
30 A 68 HX	230a	115	40	40	7.251	121
CD 3590 HX	230a	115	42	42	7.165	119
FEROZ VIP	250a	130	40	41	7.113	119
CD 324 PRO	250a	125	41	41	7.112	119
RB 9221 PRO	240a	125	43	44	6.916	115
CD 3464 HX	225a	105	42	43	6.885	115
NS 50 PRO	235a	120	41	42	6.657	111

Continua...

Anexo 13. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
TRUCK VIP	230a	120	42	43	6.626	110
AG 7088 PRO2	240a	115	43	46	6.557	109
AG 8041 PRO	250a	130	43	44	6.515	109
3M 51	210b	110	43	44	6.500	108
AG 5055 PRO	250a	125	40	43	6.463	108
1I 934	195b	100	41	42	6.412	107
4M 50	225a	115	40	43	6.338	106
CD 393	220a	110	42	41	6.273	105
BIO Z 3320	225a	120	40	44	6.263	104
3646 H	215b	110	42	42	6.253	104
AG 7088 RR2	245a	125	43	42	6.227	104
P 3340 H	255a	110	42	43	6.158	103
30 F 35 YH	250a	130	42	43	6.125	102
30 A 37 PW	210b	100	42	43	6.122	102
BRS 2020	210b	100	43	44	6.107	102

Continua...

Anexo 13. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
DEFENDER	230a	110	40	42	6.085	101
BR 206	220a	100	41	42	6.038	101
AG 8025 PRO	260a	130	42	41	6.033	101
SHS 5060	240a	120	42	42	6.027	100
AG 9045 PRO	260a	135	42	44	6.015	100
AG 4051	230a	130	44	45	5.919	99
BIO Z 2535	190b	100	40	40	5.819	97
RB 9110 YG	225a	115	41	42	5.813	97
CD 3408 HX	235a	115	40	42	5.780	96
CD 397 PRO	230a	115	41	43	5.770	96
2B 655 HX	240a	120	42	43	5.670	95
BX 1293 YG	230a	110	43	41	5.629	94
CD 316	205b	105	40	41	5.617	94
STATUS VIP	260a	130	43	42	5.617	94

Continua...

Anexo 13. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
GORUTUBA	250a	125	42	41	5.617	94
DKB 285 PRO	230a	110	42	43	5.608	93
CD 355	205b	105	41	42	5.594	93
3161 H	240a	115	40	40	5.488	91
BRS 2022	220a	120	42	41	5.365	89
MAXMIUS VIP3	240a	155	41	42	5.227	87
CD 384 HX	225a	115	41	42	5.192	87
30 K 73 YH	240a	120	42	42	4.919	82
2M 55	215b	105	41	40	4.867	81
BIO Z 2355	230a	105	40	40	4.735	79
Média	232	117	41	42	6.254	104
CV (%)	7,7	11,8	4,2	4,9	15,0	-
F (Tratamento)	1,7*	1,3ns	0,8ns	0,9ns	1,5ns	-

* e ns Significativos a 5% e não significativo de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott ao nível de 5%.

Anexo 14. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estado de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 52 cultivares de milho. Balsas, MA. Safra 2012/2013.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
CD 3590 HX	216b	117a	44a	43	8.919a	149
30 A 68 HX	218b	116a	43a	45	8.575a	143
30 F 35 YH	231a	104b	40b	40	8.088a	135
P 4285 H	230a	117a	43a	45	7.502b	125
AG 7088 PRO2	227a	129a	42a	43	7.455b	124
4M 50	225a	122a	41b	43	7.433b	124
RB 9221 PRO	216b	112b	41b	43	7.427b	124
DEFENDER	222a	121a	40b	41	7.259b	121
AG 8025 PRO	226a	109b	43a	40	7.202b	120
MAXMUS VIP3	213b	104b	38b	36	7.062b	118
AG 8041 PRO	218b	106b	43a	44	7.000b	117
CD 384 HX	215b	114b	42a	42	6.998b	117
1I 934	217b	107b	40b	38	6.956b	116
30 A 37 PW	197c	94b	40b	37	6.937b	116

Continua...

Anexo 14. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
RB 9006 PRO	218b	112b	43a	44	6.912b	115
3161 H	234a	117a	40b	40	6.905b	115
2B 655 HX	225a	116a	43a	45	6.875b	115
RB 9005 PRO	232a	119a	43a	42	6.800b	113
AG 7088 RR2	223a	128a	43a	43	6.794b	113
FEROZ VIP	231a	125a	42a	40	6.788b	113
30 K 73 YH	234a	130a	38b	38	6.766b	113
AG 8676 PRO	241a	135a	43a	44	6.669b	111
3646 H	222a	106b	40b	42	6.613b	110
CD 393	220b	118a	43a	45	6.600b	110
BIO Z 3320	235a	118a	38b	36	6.552b	109
BRS 2022	220b	113b	43a	41	6.550b	109
NS 50 PRO	229a	115a	43a	43	6.513b	109
30 F 53 YH	214b	112b	43a	41	6.500b	108
2M 55	226a	122a	43a	45	6.325c	105

Continua...

Anexo 14. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
P 3340 H	216b	113b	43a	45	6.300c	105
CD 3464 HX	222a	123a	41b	39	6.275c	105
AG 5055 PRO	226a	127a	40b	42	6.238c	104
CD 355	207c	123a	41b	40	6.238c	104
STATUS VIP	224a	124a	43a	46	6.238c	104
SHS 5060	207c	109b	41b	39	6.195c	103
RB 9110 YG	217b	118a	40b	40	6.191c	103
CD 324 PRO	227a	118a	42a	41	6.113c	102
BX 1293 YG	233a	137a	43a	41	6.032c	101
AG 9045 PRO	220b	113b	41b	41	5.857c	98
TRUCK VIP	220b	125a	37b	37	5.850c	98
DKB 285 PRO	206c	93b	37b	36	5.840c	97
CD 397 PRO	225a	125a	41b	40	5.833c	97
CD 316	209c	112b	39b	38	5.764c	96
CD 3408 HX	220b	113b	41b	39	5.731c	96

Continua...

Anexo 14. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
3M 51	216b	116a	43a	41	5.729c	95
AG 4051	239a	131a	43a	40	5.648c	94
BIO Z 2535	226a	124a	39b	37	5.578c	93
BRS Gorutuba	202c	98b	38b	38	5.536c	92
BRS 2020	225a	123a	39b	37	5.475c	91
3762 YH	229a	121a	43a	44	5.288c	88
BR 206	217b	119a	43a	40	4.875c	81
BIO Z 2355	216b	117a	39b	35	4.625c	77
Média	221	117	41	41	6.508	108
CV (%)	3,1	6,6	5,0	8,2	9,4	
F (Tratamento)	3,4**	2,9**	1,8*	1,4ns	3,7**	

** , * e ns, respectivamente, significativos a 1% e 5% e não significativo de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott ao nível de 5%..

Anexo 15. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estande de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 52 cultivares de milho. São Raimundo das Mangabeiras, MA. Safra 2012/2013.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
BRS 2020	229a	143a	41b	40b	8.554a	143
30 F 35 YH	242a	120a	40b	39b	8.300a	138
3762 YH	249a	129a	43a	42a	8.173a	136
4M 50	228a	122a	43a	42a	7.818a	130
P 4285 H	229a	129a	43a	45a	7.525a	125
CD 384 HX	220a	103b	41b	43a	7.495a	125
CD 3590 HX	223a	119a	42a	42a	7.438a	124
2M 55	239a	126a	41b	41a	7.093a	118
3646 H	231a	127a	43a	44a	6.925b	115
30 F 53 YH	235a	128a	43a	43a	6.888b	115
RB 9006 PRO	226a	115a	42a	43a	6.875b	115
FEROZ VIP	230a	132a	43a	43a	6.833b	114
RB 9110 YG	227a	124a	43a	42a	6.750b	113

Continua...

Anexo 15. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
CD 355	220a	135a	41b	41a	6.733b	112
NS 50 PRO	239a	122a	42a	45a	6.713b	112
DEFENDER	225a	124a	38b	38b	6.677b	111
30 A 68 HX	217a	117a	43a	43a	6.650b	111
CD 393	225a	130a	43a	41a	6.638b	111
SHS 5060	210b	112a	43a	44a	6.602b	110
30 K 73 YH	241a	132a	43a	40b	6.551b	109
P 3340 H	211a	117a	43a	43a	6.511b	109
RB 9221 PRO	218a	120a	43a	44a	6.510b	109
2B 655 HX	231a	125a	43a	42a	6.488b	108
AG 8025 PRO	174b	122a	43a	42a	6.477b	108
CD 316	208b	116a	38b	37b	6.410b	107
BRS 2022	222a	111a	41b	42a	6.402b	107
AG 7088 RR2	233a	139a	43a	42a	6.362b	106
CD 324 PRO	233a	119a	43a	43a	6.325b	105

Continua...

Anexo 15. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
3M 51	245a	127a	41b	38b	6.312b	105
30 A 37 PW	197b	90b	43a	42a	6.276b	105
AG 8041 PRO	230a	121a	43a	42a	6.263b	104
BIO Z 2355	222a	133a	40b	39b	6.231b	104
AG 9045 PRO	225a	116a	41b	40b	6.225b	104
DKB 285 PRO	206b	95b	38b	36b	6.209b	103
AG 7088 PRO2	234a	133a	43a	43a	6.050b	101
AG 5055 PRO	237a	129a	42a	43a	5.988b	100
MAXMUS VIP3	210b	142a	38b	36b	5.975b	100
BIO Z 3320	232a	118a	39b	38b	5.969b	99
RB 9005 PRO	239a	133a	43a	46a	5.938b	99
BX 1293 YG	244a	147a	42a	39b	5.929b	99
AG 8676 PRO	240a	138a	43a	42a	5.900b	98
BR 206	226a	133a	41b	39b	5.883b	98
1I 934	217a	118a	42a	40b	5.818b	97

Continua...

Anexo 15. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
TRUCK VIP	220a	129a	39b	37b	5.730b	96
CD 3464 HX	212a	118a	43a	41a	5.725b	95
CD 397 PRO	243a	134a	41b	41a	5.715b	95
AG 4051	240a	136a	43a	42a	5.663b	94
CD 3408 HX	220a	123a	43a	42a	5.550b	93
BRS Gorutuba	202b	104b	42a	40b	5.390b	90
3161 H	237a	114a	43a	41a	5.338b	89
STATUS VIP	227a	131a	39b	38b	5.272b	88
BIO Z 2535	218a	128a	43a	41a	4.719b	79
Média	225	124	42	41	6.438	107
CV (%)	5,3	9,7	8,9	5,8	8,5	-
F (Tratamento)	2,7**	1,7*	2,3**	1,9**	3,9**	-

** e * respectivamente, significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott ao nível de 5%.

Anexo 16. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estado de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 52 cultivares de milho. Chapadinha, MA. Safra 2012/2013.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
30 F 53 YH	225a	110	40a	39	7.162a	119
P 3340 H	220a	105	39a	40	6.556a	109
FEROZ VIP	255a	115	39a	42	6.532a	109
30 A 37 PW	240a	120	33b	39	6.250a	104
AG 5055 PRO	235a	115	39a	39	5.543b	92
AG 8041 PRO	210b	100	36b	36	5.140b	86
DEFENDER	210b	90	38a	36	5.113b	85
30 K 73 YH	240a	115	39a	39	4.878c	81
DKB 285 PRO	250a	115	37b	37	4.800c	80
AG 7088 PRO2	225a	100	40a	38	4.675c	78
AG 8025 PRO	230a	110	37b	38	4.601c	77
BX 1293 YG	220a	95	38a	37	4.466c	74
CD 324 PRO	240a	120	37b	37	4.450c	74

Continua...

Anexo 16. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
CD 384 HX	245a	120	37b	38	4.446c	74
RB 9005 PRO	235a	110	36b	37	4.438c	74
NS 50 PRO	240a	110	37b	37	4.421c	74
BRS 2020	220a	100	36b	36	4.342c	72
30 F 35 YH	220a	100	37b	37	4.310c	72
CD 393	230a	110	40a	40	4.300c	72
BRS Gorutuba	240a	115	39a	39	4.263c	71
CD 3590 HX	230a	105	37b	38	4.257c	71
RB 9006 PRO	215b	100	37b	37	4.196c	70
P 4285 H	195b	85	38b	38	4.192c	70
STATUS VIP	235a	115	37b	37	4.149c	69
AG 8676 PRO	255a	125	40a	39	4.081c	68
RB 9221 PRO	220a	105	38a	38	4.077c	68
CD 3464 HX	220a	110	37b	37	3.955c	66
2M 55	210b	95	37b	38	3.906c	65

Continua...

Anexo 16. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
MAXMUS VIP3	260a	120	37b	36	3.813d	64
3646 H	235a	115	36b	36	3.799d	63
BIO Z 3320	235a	110	37b	36	3.743d	62
CD 3408 HX	225a	95	37b	37	3.683d	61
30 A 68 HX	220a	105	38a	39	3.655d	61
BRS 2022	240a	110	38b	37	3.652d	61
CD 355	240a	120	36b	35	3.646d	61
AG 7088 RR2	240a	115	37b	37	3.644d	61
3161 H	230a	110	37b	37	3.623d	60
2B 655 HX	220a	100	37b	37	3.587d	60
BIO Z 2535	225a	110	37b	38	3.572d	60
1I 934	215b	90	36b	37	3.562d	59
3M 51	205b	90	37b	36	3.555d	59
RB 9110 YG	190b	90	39a	39	3.455d	58
BR 206	205b	95	37b	35	3.428d	57

Continua...

Anexo 16. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
TRUCK VIP	260a	125	37b	37	3.353d	56
3762 YH	225a	105	39a	37	3.250d	54
4M 50	215b	100	37b	37	3.183d	53
AG 4051	240a	110	38b	37	3.166d	53
CD 316	230a	110	36b	36	3.113d	52
AG 9045 PRO	240a	115	38a	38	3.109d	52
SHS 5060	220a	110	37b	37	3.087d	51
BIO Z 2355	225a	110	36b	36	2.878d	48
CD 397 PRO	250a	120	39a	38	2.750d	46
Média	229	108	37	37	4.150	69
CV (%)	7,0	10,3	2,9	4,5	12,3	
F (Tratamento)	1,8*	1,6ns	3,0**	1,3ns	6,8**	

**, * e ns respectivamente, significativos a 1% e 5% e não significativo a 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott ao nível de 5%..

Anexo 17. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estado de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 52 cultivares de milho. Mata Roma, MA. Safra 2012/2013.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
RB 9221 PRO	230	105	39	42a	5.270a	88
AG 8676 PRO	240	110	39	43a	5.050a	84
AG 8025 PRO	230	105	38	38b	4.904a	82
RB 9006 PRO	235	115	38	41a	4.850a	81
P 4285 H	195	85	42	43a	4.822a	80
CD 393	230	105	40	42a	4.725a	79
30 K 73 YH	240	120	39	41a	4.696a	78
AG 7088 PRO2	230	110	39	42a	4.650a	78
CD 397 PRO	235	110	38	39b	4.600a	77
2B 655 HX	225	105	38	38b	4.525a	75
AG 8041 PRO	220	105	39	40a	4.525a	75
STATUS VIP	235	110	37	38b	4.511a	75
30 A 68 HX	215	95	38	40a	4.476a	75

Continua...

Anexo 17. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
AG 5055 PRO	240	120	38	41a	4.325a	72
DKB 285 PRO	225	105	40	43a	4.325a	72
30 F 35 YH	230	115	36	36b	4.262a	71
30 F 53 YH	245	120	39	42a	4.250a	71
RB 9005 PRO	230	110	39	40a	4.250a	71
BRS 2020	220	95	38	39b	4.244a	71
BX 1293 YG	235	115	38	40a	4.214a	70
CD 324 PRO	240	120	39	40a	4.138a	69
RB 9110 YG	220	110	36	39b	4.100a	68
BIO Z 3320	235	115a	37	37b	4.070a	68
CD 3464 HX	235	120	39	40a	4.047a	67
FEROZ VIP	250	115	38	37b	4.044a	67
BIOZ 2535	235	115	36	37b	3.994b	67
DEFENDER	220	100	38	37b	3.987b	66
CD 316	230	110	37	40a	3.963b	66

Continua...

Anexo 17. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
30 A 37 PW	230	100	36	39b	3.950b	66
MAXIMUS VIP3	260	120	36	37b	3.907b	65
2M 55	210	90	38	40a	3.875b	65
AG 7088 RR2	225	100	37	39b	3.869b	64
TRUCK VIP	250	120	37	37b	3.852b	64
BRS Gorutuba	235	115	39	41a	3.850b	64
3762 YH	235	115	37	39b	3.838b	64
BIO Z 2355	230	110	37	37b	3.810b	64
3646 H	220	100	38	38b	3.794b	63
BRS 2022	235	120	36	37b	3.713b	62
CD 3590 HX	195	90	37	37b	3.602b	60
NS 50 PRO	230	100	37	38b	3.500b	58
AG 4051	235	120	38	37b	3.476b	58
BR 206	230	105	37	37b	3.385b	56
AG 9045 PRO	235	105	37	37b	3.382b	56

Continua...

Anexo 17. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
3M 51	200	85	38	41a	3.283b	55
CD 384 HX	240	110	37	38b	3.213b	54
3161 H	240	110	37	37b	3.213b	54
P 3340 H	225	100	36	37b	3.203b	53
CD 3408 HX	240	105	37	37b	3.169b	53
1I 934	200	85	37	38b	3.110b	52
SHS 5060	230	115	37	38b	3.055b	51
4M 50	200	85	38	38b	3.012b	50
CD 355	240	115	38	37b	2.803b	47
Média	229	107	38	39	3.994	67
CV (%)	9,3	12,7	3,6	5,1	11,5	-
F (Tratamento)	0,8ns	1,1ns	1,6ns	1,9*	3,2**	-

**, * e ns, respectivamente, significativos a 1% e 5% e não significativo a 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott ao nível de 5%.

Anexo 18. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estado de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 52 cultivares de milho. Nova Santa Rosa, MA. Safra 2012/2013.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
30 F 35 YH	194b	95b	39	38	10.701a	178
AG 8025 PRO	225a	111a	37	36	10.478a	175
RB 9005 PRO	209a	99b	38	37	10.214a	170
AG 8041 PRO	215a	109a	37	38	10.156a	169
AG 8676 PRO	217a	112a	39	37	9.862a	164
NS 50 PRO	222a	117a	39	37	9.771a	163
RB 9006 PRO	199b	101a	38	37	9.591a	160
30 F 53 YH	196b	108a	39	37	9.571a	160
CD 324 PRO	200b	95b	37	36	9.421a	157
CD 397 PRO	223a	127a	38	38	9.418a	157
CD 384 HX	190b	84b	37	37	9.416a	157
2 B 655 HX	207a	92b	39	37	9.379a	156
3646 H	213a	104a	37	38	9.375a	156

Continua...

Anexo 18. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
AG 9045 PRO	213a	91b	37	39	9.358a	156
3762 YH	230a	115a	38	38	9.337a	156
MAXMUS VIP3	185c	89b	37	38	9.277a	155
AG 5055 PRO	218a	118a	38	36	9.276a	155
FEROZ VIP	196b	106a	38	36	9.259a	154
STATUS VIP	211a	105a	39	37	9.168a	153
3M 51	212a	107a	39	37	9.030a	151
CD 3590 HX	216a	113a	40	39	8.990a	150
RB 9221 PRO	199b	117a	39	38	8.977a	150
TRUCK VIP	202b	112a	38	36	8.943a	149
1I 934	181c	85b	39	37	8.940a	149
AG 7088 RR2	216a	117a	38	39	8.718a	145
CD 355	206a	111a	37	36	8.675a	145
30 A 68 HX	193b	97b	37	37	8.548b	142
AG 7088 PRO2	214a	120a	40	39	8.450b	141

Continua...

Anexo 18. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
BR 206	218a	118a	38	39	8.402b	140
30 K 73 YH	214a	114a	37	37	8.263b	138
30 A 37 PW	157d	88b	38	37	8.175b	136
BIO Z 3320	221a	107a	37	38	8.133b	136
RB 9110 YG	211a	105a	38	39	8.073b	135
2 M 55	221a	113a	38	37	7.986b	133
P 4285 H	215a	108a	39	40	7.957b	133
CD 3464 HX	199b	104a	38	39	7.950b	133
BRS 2022	200b	106a	38	36	7.939b	132
AG 4051	226a	110a	37	36	7.938b	132
BX 1293 YG	221a	124a	39	39	7.932b	132
SHS 5060	178c	92b	37	38	7.822b	130
BIO Z 2355	190b	94b	38	38	7.810b	130
DKB 285 PRO	180c	74b	37	37	7.795b	130
4 M 50	208a	112a	39	36	7.732b	129

Continua...

Anexo 18. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
DEFENDER	215a	115a	38	36	7.730b	129
CD 393	208a	100b	37	36	7.512b	125
P 3340 H	190b	93b	39	37	7.463b	124
BRS 2020	187b	86b	38	37	7.457b	124
CD 316	182c	87b	37	36	7.353b	123
3161 H	209a	98b	39	37	7.099b	118
BIO Z 2535	201b	94b	37	36	6.988b	116
CD 3408 HX	198b	108a	37	37	6.768b	113
BRS Gorutuba	176c	70b	37	36	6.037b	101
Média	204	103	38	37	8.589	143
CV (%)	4,5	8,8	3,0	4,4	7,6	
F (Tratamento)	5,6**	3,8**	1,0ns	0,8ns	4,7**	

**, * e ns, respectivamente, significativos a 1% e 5% e não significativo a 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott ao nível de 5%..

Anexo 19. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estado de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 52 cultivares de milho. Uruçuí, PI. Safra 2012/2013.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha-1	Saco ha-1
P 4285 H	210a	113a	38	40	8.471	141
RB 9005 PRO	221a	109a	37	39	8.259	138
3762 YH	237a	126a	38	38	7.647	127
30 F 53 YH	220a	115a	39	38	7.524	125
AG 8676 PRO	230a	127a	40	37	7.487	125
RB 9006 PRO	210a	107a	39	37	7.365	123
30 A 68 HX	201b	100b	39	40	7.251	121
CD 3590 HX	221a	117a	39	38	7.165	119
FEROZ VIP	226a	121a	39	38	7.113	119
CD 324 PRO	219a	103b	40	38	7.112	119
RB 9221 PRO	202b	109a	39	39	6.916	115
CD 3464 HX	207b	107a	39	40	6.885	115
NS 50 PRO	217a	120a	38	36	6.657	111
TRUCK VIP	209a	112a	39	37	6.626	110

Continua...

Anexo 19. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha-1	Saco ha-1
AG 7088 PRO2	216a	122a	39	38	6.557	109
AG 8041 PRO	214a	104b	38	38	6.515	109
3M 51	221a	115a	40	39	6.500	108
AG 5055 PRO	215a	119a	38	37	6.463	108
1I 934	204b	102b	39	37	6.412	107
4 M 50	209a	109a	40	39	6.338	106
CD 393	201b	97b	39	37	6.273	105
BIO Z 3320	220a	107a	37	35	6.263	104
3646 H	210a	104a	38	40	6.253	104
AG 7088 RR2	212a	112a	39	38	6.227	104
P 3340 H	198b	97b	38	39	6.158	103
30 F 35 YH	206b	107a	38	38	6.125	102
30 A 37 PW	170c	81b	39	39	6.122	102
BRS 2020	205b	110a	39	38	6.107	102
DEFENDER	200b	103b	39	38	6.085	101

Continua...

Anexo 19. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha-1	Saco ha-1
BR 206	191c	104b	38	37	6.038	101
AG 8025 PRO	209a	117a	41	40	6.033	101
SHS 5060	186c	92b	39	39	6.027	100
AG 9045 PRO	210a	104b	38	39	6.015	100
AG 4051	224a	111a	38	36	5.919	99
BIO Z 2535	206b	104b	39	37	5.819	97
RB 9110 YG	230a	109a	38	38	5.813	97
CD 3408 HX	205b	102b	38	38	5.780	96
CD 397 PRO	222a	125a	37	38	5.770	96
2 B 655 HX	213a	105a	38	39	5.670	95
BX 1293 YG	232a	130a	39	38	5.629	94
CD 316	196b	83b	38	38	5.617	94
STATUS VIP	200b	111a	38	38	5.617	94
BRS Gorutuba	180c	92b	38	38	5.617	94
DKB 285 PRO	185c	82b	39	38	5.608	93

Continua...

Anexo 19. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha-1	Saco ha-1
CD 355	215a	114a	39	37	5.594	93
3161 H	231a	109a	37	38	5.488	91
BRS 2022	216a	113a	39	38	5.365	89
MAXMUS VIP3	197b	103b	38	39	5.227	87
CD 384 HX	201b	102b	41	40	5.192	87
30 K 73 YH	219a	110a	37	36	4.919	82
2 M 55	222a	122a	40	40	4.867	81
BIO Z 2355	193b	101b	38	36	4.735	79
Média	210	108	38	38	6.254	104
CV (%)	4,7	8,9	3,6	3,9	15,0	
F (Tratamento)	3,8**	2,5**	0,9ns	1,3ns	1,5ns	

** e ns, Significativos a 1% e não significativo a 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott ao nível de 5%..

Anexo 20. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estado de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 52 cultivares de milho. Teresina (solo Argissolo Amarelo), Pl. Safra 2012/2013.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
CD 3590 HX	188	80	42	43	8.919a	149
30 A 68 HX	180	77	42	40	8.575a	143
30 F 35 YH	194	81	43	41	8.088a	135
P 4285 H	200	84	42	41	7.502b	125
AG 7088 PRO2	181	78	40	41	7.455b	124
4 M 50	206	86	44	42	7.433b	124
RB 9221 PRO	184	79	43	41	7.427b	124
DEFENDER	181	77	43	43	7.259b	121
AG 8025 PRO	170	74	41	40	7.202b	120
MAXMUS VIP3	144	72	42	42	7.062b	118
AG 8041 PRO	165	72	41	40	7.000b	117
CD 384 HX	163	71	42	42	6.998b	117
11 934	176	76	44	43	6.956b	116
30 A 37 PW	166	72	40	39	6.937b	116

Continua...

Anexo 20. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
RB 9006 PRO	185	78	42	41	6.912b	115
3161 H	214	88	43	41	6.905b	115
2B 655 HX	175	75	42	40	6.875b	115
RB 9005 PRO	187	80	42	42	6.800b	113
AG 7088 RR2	172	75	43	42	6.794b	113
FEROZ VIP	199	83	41	39	6.788b	113
30 K 73 YH	210	87	42	40	6.766b	113
AG 8676 PRO	186	79	43	41	6.669b	111
3646 H	196	83	43	41	6.613b	110
CD 393	205	85	41	40	6.600b	110
BIO Z 3320	185	79	42	41	6.552b	109
BRS 2022	204	85	42	39	6.550b	109
NS 50 PRO	206	86	42	41	6.513b	109
30 F 53 YH	180	77	42	40	6.500b	108
2 M 55	182	78	43	41	6.325c	105

Continua...

Anexo 20. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
P 3340 H	196	82	43	41	6.300c	105
CD 3464 HX	184	78	42	41	6.275c	105
AG 5055 PRO	149	74	41	40	6.238c	104
CD 355	196	83	42	40	6.238c	104
STATUS VIP	174	75	41	40	6.238c	104
SHS 5060	177	77	42	41	6.195c	103
RB 9110 YG	188	80	42	40	6.191c	103
CD 324 PRO	198	83	42	41	6.113c	102
BX 1293 YG	200	84	43	41	6.032c	101
AG 9045 PRO	184	78	42	42	5.857c	98
TRUCK VIP	159	70	41	39	5.850c	98
DKB 285 PRO	185	79	44	42	5.840c	97
CD 397 PRO	201	85	42	40	5.833c	97
CD 316	166	73	43	40	5.764c	96
CD 3408 HX	161	71	44	43	5.731c	96

Continua...

Anexo 20. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
3 M 51	188	80	42	40	5.729c	95
AG 4051	182	78	42	42	5.648c	94
BIO Z 2535	193	81	43	40	5.578c	93
BRS Gorutuba	161	71	42	41	5.536c	92
BRS 2020	144	71	41	40	5.475c	91
3762 YH	162	77	42	40	5.288c	88
BR 206	185	79	44	42	4.875c	81
BIO Z 2355	176	76	43	41	4.625c	77
Média	182	78	42	41	6.508	108
CV (%)	13,0	8,6	3,0	3,3	9,4	-
F (Tratamento)	0,97ns	1,0ns	1,2ns	1,1ns	3,7**	-

** e ns, respectivamente, significativos a 1% e não significativo a 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott ao nível de 5%..

Anexo 21. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estande de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 52 cultivares de milho. Teresina (solo Neossolo Flúvico Eutrófico), PI. Safra 2012/2013.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
BRS 2020	209b	108a	45c	46c	8.554a	143
30 F 35 YH	241a	119a	46c	46c	8.300a	138
3762 YH	237a	132a	46c	46c	8.173a	136
4M 50	240a	137a	45c	46c	7.818a	130
P 4285 H	214a	115a	47c	46c	7.525a	125
CD 384 HX	205b	94b	47c	47c	7.495a	125
CD 3590 HX	230a	122a	46c	45c	7.438a	124
2M 55	218a	129a	46c	46c	7.093a	118
3646 H	214a	121a	48b	50b	6.925b	115
30 F 53 YH	241a	126a	48b	47c	6.888b	115
RB 9006 PRO	204b	124a	46c	45c	6.875b	115
FEROZ VIP	227a	124a	46c	47c	6.833b	114
RB9110 YG	218a	121a	47c	45c	6.750b	113

Continua...

Anexo 21. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
CD 355	231a	124a	46c	44c	6.733b	112
NS 50 PRO	220a	115a	45c	46c	6.713b	112
DEFENDER	226a	119a	45c	44c	6.677b	111
30 A 68 HX	221a	114a	46c	46c	6.650b	111
CD 393	218a	105b	46c	44c	6.638b	111
SHS 5060	205b	115a	46c	47c	6.602b	110
30 K 73 YH	216a	116a	48b	49b	6.551b	109
P 3340 H	215a	120a	50a	53a	6.511b	109
RB 9221 PRO	213a	123a	46c	43c	6.510b	109
2B 655 HX	214a	105b	47c	48c	6.488b	108
AG 8025 PRO	237a	123a	46c	47c	6.477b	108
CD 316	204b	110a	45c	46c	6.410b	107
BRS 2022	203a	107b	46c	43c	6.402b	107
AG 7088 RR2	231a	124a	46c	49b	6.362b	106
CD 324 PRO	222a	116a	47c	45c	6.325b	105

Continua...

Anexo 21. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
3M 51	241a	127a	46c	45c	6.312b	105
30 A 37 PW	194b	108a	46c	45c	6.276b	105
AG 8041 PRO	220a	116a	45c	47c	6.263b	104
BIO Z 2355	208b	110a	47c	44c	6.231b	104
AG 9045 PRO	218a	114a	50a	52a	6.225b	104
DKB 285 PRO	205a	99b	46c	45c	6.209b	103
AG 7088 PRO2	200b	118a	49a	54a	6.050b	101
AG 5055 PRO	228a	123a	46c	46c	5.988b	100
MAXMUS VIP3	207a	105b	45c	41c	5.975b	100
BIO Z 3320	222a	111a	45c	44c	5.969b	99
RB 9005 PRO	219a	125a	47c	46c	5.938b	99
BX 1293 YG	220a	135a	45c	45c	5.929b	99
AG 8676 PRO	221a	118a	45c	44c	5.900b	98
BR 206	226a	127a	47c	47c	5.883b	98
1I 934	211a	115a	45c	42c	5.818b	97

Continua...

Anexo 21. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
TRUCK VIP	226a	120a	45c	45c	5.730b	96
CD 3464 HX	229a	124a	47c	44c	5.725b	95
CD 397 PRO	227a	123a	46c	46c	5.715b	95
AG 4051	248a	132a	46c	44c	5.663b	94
CD 3408 HX	208b	119a	45c	44c	5.550b	93
BRS Gorutuba	186b	94b	46c	43c	5.390b	90
3161 H	239a	124a	47c	45c	5.338b	89
STATUS VIP	223a	112a	46c	47c	5.272b	88
BIO Z 2535	211b	118a	46c	44c	4.719b	79
Média	219	118	46	46	6.438	107
CV (%)	6,3	7,9	2,3	3,8	8,5	-
F (Tratamento)	1,8*	2,1*	2,4**	4,4**	3,9**	-

**, * respectivamente, significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste Scott-Knott ao nível de 5%..

Anexo 22. Médias e resumos das análises de variância para as características altura da planta (AP), altura da espiga (AE), estado de colheita (STC), número de espigas (NE) e rendimento de grãos (RG), e número de sacos de 60 kg de 52 cultivares de milho. Região Meio-Norte brasileiro. Safra 2012/2013.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
30 F 35 YH	226	109	41	40	7.500	125
CD 3590 HX	217	109	41	41	7.288	121
30 F 53 YH	223	113	42	41	7.238	121
P 4285 H	215	108	42	43	7.192	120
RB 9005 PRO	225	113	41	41	7.111	119
FEROZ VIP	229	117	41	41	7.056	118
RB 9006 PRO	216	110	41	41	7.053	118
30 A 68 HX	196	96	41	41	7.018	117
AG 8025 PRO	221	113	41	41	6.988	116
AG 8041 PRO	218	109	41	41	6.953	116
RB 9221 PRO	213	111	42	42	6.900	115
AG 8676 PRO	230	119	42	41	6.897	115
3762 YH	229	116	41	41	6.797	113

Continua...

Anexo 22. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
NS 50 PRO	226	113	41	41	6.723	112
CD 324 PRO	225	112	41	41	6.653	111
AG 7088 PRO2	219	115	42	43	6.635	111
3646 H	218	108	41	42	6.592	110
CD 384 HX	211	101	41	41	6.586	110
AG 5055 PRO	224	119	41	41	6.579	110
30 A 37 PW	209	105	40	41	6.522	109
2B 655 HX	218	106	41	41	6.493	108
4M 50	219	112	41	41	6.483	108
DEFENDER TL	214	107	40	40	6.460	108
BRS 2020	209	106	41	40	6.377	106
AG 7088 RR2	222	116	42	42	6.371	106
CD 393	218	108	42	41	6.307	105
1I 934	202	99	41	40	6.292	105
MAXIMUS VIP 3	212	111	39	39	6.280	105

Continua...

Anexo 22. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
P 3340 H	214	106	42	42	6.262	104
30 K 73 YH	229	117	41	41	6.257	104
3M 51	217	107	41	41	6.198	103
CD 3464 HX	214	110	41	41	6.167	103
BIO Z 3320	225	110	40	39	6.164	103
TRUCK VIP	219	115	40	39	6.150	103
AG 9045 PRO	224	110	41	42	6.140	102
STATUS VIP	222	114	41	41	6.125	102
RB 9110 YG	214	108	41	41	6.121	102
CD 355	217	114	41	40	6.093	102
CD 397 PRO	228	119	41	41	6.082	101
2M 55	218	111	41	41	6.032	101
DKB 285 PRO	207	94	40	40	6.003	100
BRS 2022	218	110	41	40	5.987	100
BX 1293 YG	227	122	41	40	5.972	100

Continua...

Anexo 22. Continuação.

Cultivar	AP (cm)	AE (cm)	STC	NE	RG	
					kg ha ⁻¹	Saco ha ⁻¹
SHS 5060	205	103	41	41	5.943	99
CD 316	204	102	40	40	5.736	96
BR 206	212	110	41	40	5.721	95
AG 4051	231	120	41	40	5.697	95
3161 H	229	109	41	40	5.649	94
CD 3408 HX	212	107	41	40	5.451	91
BIO Z 2535	212	109	41	39	5.377	90
BIO Z 2355	211	108	40	39	5.349	89
BRS Gorutuba	202	98	41	40	5.327	89
Média	218	110	41	41	6.372	106
CV (%)	6,9	9,4	3,4	4,9	10,4	-
F (Tratamento)	5,9**	6,7**	3,3**	3,9**	12,8**	-
FL (Local)	106,0**	163,2**	591,7**	262,4**	534,5**	-
FTxL (Interação)	1,4**	1,5**	1,4**	1,3**	2,1**	-

** e * ns respectivamente, significativos a 1% e 5% e não significativo a 5% de probabilidade pelo teste F. F_{TXF} (interação significativa) médias comparadas dentro de cada local (Tabelas 14 a 23).

Embrapa

Meio-Norte

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

CGPE 11473